

O KATANGA'S É NOSSO!

Mohana Salomão de Mattos¹

“O katanga's nasceu de um sonho... Do sonho de um homem que acreditou na visão de um mundo transformado. Quando ao olhar para um depósito de lixo, viu um paraíso, acreditou nele e construiu com as próprias mãos... não para si, mas para todos.” “O katanga's é nosso” (Helio).

As docas, local hoje conhecido como “Quadrado”, localizado na área portuária da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, caiu no mais completo abandono assim que foram reduzidas as atividades no porto da cidade, por volta de 1980.

Em 1992, Jorge Luis de Oliveira, também conhecido como Helio, pede autorização para a Marinha para limpar a área e instalar nela um quiosque para vender seus lanches. Sozinho, começa o trabalho de limpeza do local. Com os primeiros anos, morando e trabalhando no quiosque que construiu, Helio constrói uma praça para as crianças da região, dando assim, movimentação a área, acarretando em uma maior segurança para o local, extinguindo dali, o tráfico e a criminalidade.

Oito anos depois, foi construído o galpão, onde passou a funcionar o bar e deu-se início a projetos culturais, que tem, até hoje, 17 anos depois, como principal foco beneficiar as crianças da comunidade, preservar traços da cultura africana, criar acessibilidade a arte e a informação e democratizar o convívio.

*“Da mãe África vem a matéria prima que fez todo esse movimento.
Das Xarqueadas ao Katanga's resistimos movidos pela fé.”*

O ensaio fotográfico a seguir tem a intenção de captar a essência do lugar, através de seus detalhes, crenças e ocupação.



¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).



